

CORREIO ESPORTIVO

Rene Mendez / Staff Images / CBF



Seleção Brasileira bateu a Argentina na finalíssima

Seleção Brasileira conquista a Copa América de Futsal

A Seleção Brasileira de futsal venceu a Argentina por 2 a 1 neste domingo (1º) em Luque, no Paraguai, e conquistou o 12º título da Copa América, torneio que teve 15 edições até hoje. Os gols do Brasil foram marcados por João Victor, no começo do primeiro tempo, e do capitão Dyego, no último minuto da partida. Pouco antes, a Argentina havia empatado o jogo com um gol de Matias Rosa. O torneio teve início com dez seleções, divididas em dois grupos. Depois das partidas da primeira fase, as duas melhores equipes de cada grupo avançaram às semifinais. A finalíssima foi disputada entre as duas maiores vencedoras do torneio, reforçando a rivalidade entre Brasil e Argentina em diferentes modalidades.

Classificados para a Copa do Mundo

Em sua campanha, o Brasil teve cinco vitórias e um empate. Na estreia na competição, a seleção brasileira empatou em 2 a 2 com a Colômbia. Em outras partidas da primeira fase, venceu a Bolívia por 6 a 0, o Chile por 2 a 0 e a Venezuela por 2 a 1. Na semifinal, contra o Peru, o Brasil ganhou por 4 a 2. A seleção argentina tem três títulos na competição. Os dois primeiros colocados no torneio garantem a participação na Copa do Mundo de Futsal da FIFA.

Fotoarena/Folhapress



João Fonseca caiu para a 34ª posição do ranking da ATP

João Fonseca tem queda no ranking

João Fonseca sofreu uma nova queda no ranking mundial da ATP. O brasileiro perdeu uma posição desde a queda no Australian Open e agora é o 34º do mundo. João foi eliminado logo na primeira rodada do Grand Slam e perdeu 70 pontos. Ele foi ultrapassado pelo norte-americano Brandon Nakashima.

O carioca de 19 anos caiu dez posições no ranking desde o início do ano. Fonseca começou 2026 em 24º lugar, mas perdeu dois torneios por conta de um problema nas costas e só estreou Slam australiano.

Preparação para Buenos Aires

João Fonseca agora se prepara para defender o título do ATP 250 de Buenos Aires. O torneio, realizado na quadra de saibro, começa na próxima segunda (9). Na sequência, o tenista disputará o Rio Open, no Rio de Janeiro, que tem início marcado para o dia 14 de fevereiro. Em março, Fonseca enfrentará Gael Monfils (França) em um torneio de exibição em Las Vegas (EUA).

Luta da Ponte

Na lanterna do Campeonato Paulista, a Ponte Preta já não depende mais apenas de si para tentar escapar do rebaixamento. A Macaca precisa vencer as duas partidas restantes, contra Portuguesa e São Paulo, e torcer para que Noroeste e Velo Clube percam suas próximas duas partidas. Neste cenário, o Noroeste cairia.

Só depende de si

Do outro lado do Dérbi Campineiro, o Guarani mira o mata-mata do Paulistão. Com a vitória no clássico, o Bugre precisa apenas vencer seu próximo jogo, contra o Botafogo de Ribeirão Preto, para carimbar a classificação para as quartas de final do estadual, fase que não disputa desde 2022, quando foi eliminado pelo Corinthians.

Billal Brahimi

Contratação inexplicável do Santos na temporada passada, o atacante argelino Billal Brahimi está fora dos planos do Peixe para a temporada. Inicialmente, ele não queria deixar a equipe por ter gostado da cidade e receber cerca de R\$ 900 mil por mês. Porém, o interesse de um clube português pode fazer mudá-lo de ideia.

Depay faz críticas

Após a conquista do título da Supercopa Rei pelo Corinthians, o atacante Memphis Depay disse sonhar em ver o clube estruturado e criticou a mentalidade e falta de organização da diretoria do clube. Segundo o holandês, a montagem do elenco pecou ao não trazer jogadores mais experientes, dada a longa temporada que virá em 2026.

Patrocinador

Patrocinador do Palmeiras desde 2025, o Grupo Fictor entrou oficialmente com pedido de recuperação judicial. Envolvida no escândalo do Banco Master, as dívidas da empresa são equivalentes a R\$ 4 bilhões. Ainda não há notícias se o processo afetará o patrocínio, que rende R\$ 30 milhões anuais ao clube.

Pedido negado

A CBF negou o pedido do Mirassol pelo adiamento do jogo contra o Remo, no Mangueirão. O jogo foi mantido para esta quarta (4) às 20h. O pedido do Mirassol se deu porque o jogo contra o Novorizontino, no Paulista, foi interrompido ao fim do primeiro tempo no domingo, por conta da chuva, e foi concluído na segunda (1º).



Contratação de Rafinha ajudou no emocional do time

Rafinha muda clima no vestiário do São Paulo

Chegada do dirigente melhorou o emocional do elenco tricolor

Por Gabriel Sá (Folhapress)

A semana de duas vitórias consecutivas marcou mais do que seis pontos para o São Paulo. Internamente, dirigentes, comissão técnica e jogadores enxergam uma mudança clara de ambiente após a chegada de Rafinha como novo gerente esportivo do clube.

Na quarta, o time venceu o Flamengo por 2 a 1, pelo Campeonato Brasileiro. No sábado, superou o Santos por 2 a 0, pelo Campeonato Paulista. Nos bastidores, a leitura é de que o impacto de Rafinha foi imediato: ajudou a levantar o astral do elenco e “fez o grupo acreditar” em um momento considerado delicado da temporada.

Fontes ouvidas pela reportagem relatam que o ex-jogador tem sido presença constante no vestiário e nos treinos, com conversas individuais, palavras de incentivo e intervenções pontuais junto à comissão técnica. A postura próxima dos atletas é vista como um diferencial e uma forma de blindar o grupo em um período turbulento na política do São Paulo.

Em entrevista coletiva após a vitória contra o Santos, o técnico Hernán Crespo destacou o papel do novo dirigente no dia a dia do elenco e valorizou a identificação de Rafinha com o grupo.

“Fico muito contente com a chegada dele, conhece muito bem o ambiente e os jogadores. Ainda é um momento delicado e ele ajuda muito no dia a dia. É um cara ca-

rismático, positivo, fico muito feliz porque é um complemento que a gente tem nesse momento. Sei que ele pode me ajudar, posso falar com ele, temos uma trajetória como jogador e experiência de vida parecidas. Então podemos nos entender facilmente”, disse o treinador.

Nos bastidores, a avaliação é de que Crespo ganhou um interlocutor direto com o elenco, alguém com linguagem de vestiário e histórico recente como atleta profissional com as atuais lideranças do elenco.

O goleiro Rafael enfatizou o lado humano e a identificação do novo gerente esportivo com o clube, além da tranquilidade trazida pelos resultados.

“O Rafinha é um cara que dispensa comentários, ele é um amigo, um torcedor, um cara que sempre fez muito pelo clube como atleta e agora como dirigente também. Vai ser um cara que vai nos ajudar muito, já tem nos ajudado e dispensa comentários. E essa semana tem sido muito especial, porque essas duas vitórias elas nos trazem tranquilidade”, disse o capitão do São Paulo.

A percepção dentro do clube é que a semana de vitórias não se explica só por ajustes táticos, mas também por um impacto emocional. A estabilidade com o fim do processo de impeachment de Julio Casares e a chegada de um novo rosto no vestiário trazem uma sensação de segurança institucional e renovam a confiança do elenco, que voltou a trabalhar com mais leveza ao poder se preocupar apenas com o campo.